



# COMÉRCIO EXTERIOR

## RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Julho  
2021  
Nº 65

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná**

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) – [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



## RELAÇÕES COM O EXTERIOR

### Sumário

<b>Relações com o Exterior</b>	<b>04</b>
<b>1. Comércio Exterior Brasileiro</b>	<b>04</b>
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
<b>2. Comércio Exterior do Estado do Paraná</b>	<b>08</b>
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
<b>3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira</b>	<b>11</b>
<b>4. Dívida Externa Brasileira</b>	<b>12</b>
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
<b>5. Reservas Cambiais do Brasil</b>	<b>13</b>
<b>6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil</b>	<b>14</b>
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
<b>7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS</b>	<b>16</b>
<b>8. Mercosul</b>	<b>17</b>

## 1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações em Julho/2021 atingiram US\$ 25,5 bi; enquanto as importações indicaram US\$ 18,1 bi. O saldo na balança comercial (SBC) chegou de US\$ 7,4 bi. No acumulado do ano, Jan.-Jul./2021, o SBC atingiu: US\$ 44,1 bilhões. Na comparação com junho/2021 as exportações cresceram 37,5% e as importações cresceram 60,5%. A Balança Comercial cresceu 1,7%.

No acumulado do ano jan.-jul./2021 comparado ao mesmo período de 2020, as exportações aumentaram 35,3% e as importações aumentaram 30,9%. Os principais produtos responsáveis pelos aumentos nas exportações foram: café não torrado, minério de ferro e seus concentrados, açúcares e melações e produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço. Para as importações os produtos foram: trigo e centeio, não moídos, óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos.

Permanecem a intensificação das exportações de *commodities* para a China: minérios de ferro, soja, milho, arroz e carnes. Insumos para a indústria automobilística tiveram insuficiência de oferta pelo mercado externo, principalmente os relacionados à área de informática. Mas outros setores tiveram alta nas importações, ou preços maiores em Real (R\$) pela desvalorização ante o dólar (Us\$).

Permanecem efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial, indústria de transformação, mas que indica algo mais: a necessidade de inserção de inovações na produção e no mercado interno, na estrutura de produção e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; continuidade da crise econômica interna em importantes ramos da indústria; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, requerendo estímulos às inovações.

Destaca-se a urgência da implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica na indústria de Transformação ou inserção de modernizações no processo produtivo interno, em especial no segmento Indústria 4.0, mas, igualmente a inserção de modernizações estimuladas pelo governo ao comércio varejista. As políticas governamentais deverão considerar estímulos para estas atividades, buscando facilitar avanços nas pesquisas e incentivar a produção e a oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e fomento, e melhorar a competitividade tendo, dentre as metas, necessariamente, elevar exportações de bens de maior tecnologia.

### 1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
<b>2011</b>	<b>255.936</b>	<b>26,83</b>	<b>226.244</b>	<b>24,47</b>	<b>29.692</b>
<b>2012</b>	<b>242.277</b>	<b>-5,34</b>	<b>223.366</b>	<b>-1,37</b>	<b>18.911</b>
<b>2013</b>	<b>241.967</b>	<b>-0,13</b>	<b>239.681</b>	<b>7,4</b>	<b>2.286</b>
<b>2014</b>	<b>224.974</b>	<b>-7,02</b>	<b>229.127</b>	<b>-4,42</b>	<b>-4.153</b>
<b>2015</b>	<b>190.974</b>	<b>-15,11</b>	<b>171.459</b>	<b>-25,13</b>	<b>19.515</b>
<b>2016</b>	<b>185.232</b>	<b>-3,01</b>	<b>137.585</b>	<b>-19,78</b>	<b>47.647</b>
<b>2017</b>	<b>217.739</b>	<b>17,55</b>	<b>150.749</b>	<b>9,59</b>	<b>66.990</b>
<b>2018</b>	<b>239.263</b>	<b>9,89</b>	<b>181.230</b>	<b>20,21</b>	<b>58.033</b>
<b>2019</b>	<b>225.383</b>	<b>-5,80</b>	<b>177.348</b>	<b>-2,14</b>	<b>48.036</b>
<b>2020</b>	<b>209.878</b>	<b>-6,88</b>	<b>158.937</b>	<b>-10,38</b>	<b>50.941</b>
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
<b>2021</b>	<b>161.416</b>	<b>33,89</b>	<b>117.289</b>	<b>43,12</b>	<b>44.127</b>
Jan	14.962	-18,53	15.166	-17,60	-205
Fev	16.361	9,36	14.539	-4,14	1.823
Mar	24.272	48,35	17.862	22,86	6.410
Abr	25.964	6,97	16.096	-9,88	9.868
Mai	26.233	1,04	17.649	9,65	8.584
Jun	28.095	7,10	17.844	1,11	10.251
Jul	25.529	-9,14	18.133	1,62	7.395

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (03/08/2021) (\*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

## 1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	28.724,76	25,98
2	Minérios de ferro e seus concentrados	24.470,80	22,14
3	Óleos brutos de petróleo	16.832,03	15,23
4	Outros açúcares de cana	4.246,22	3,84
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	3.958,36	3,58
6	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	3.623,30	3,28
7	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	3.470,66	3,14
8	Fuel oil	3.143,38	2,84
9	Café não torrado, não descafeinado, em grão	3.055,22	2,76
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	2.836,58	2,57
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado,	2.782,40	2,52
12	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização,	2.170,93	1,96
13	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.954,62	1,77
14	Alumina calcinada	1.573,43	1,42
15	Outras carnes de suíno, congeladas	1.462,67	1,32
16	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	1.447,72	1,31
17	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	1.279,49	1,16
18	Outros minérios de cobre e seus concentrados	1.260,87	1,14
19	Milho em grão, exceto para sementeira	1.133,41	1,03
20	Ferro-nióbio	1.124,53	1,02
--	<b>Total</b>	<b>110.551,36</b>	<b>100,00</b>

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	3.403,84	12,61
2	Óleos brutos de petróleo	2.417,09	8,95
3	Outros cloretos de potássio	1.458,47	5,40
4	Naftas para petroquímica	1.424,24	5,27
5	Energia elétrica	1.366,96	5,06
6	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.337,12	4,95
7	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.311,04	4,86
8	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	1.301,17	4,82
9	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.229,08	4,55
10	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	1.209,14	4,48
11	Gás natural liquefeito	1.176,64	4,36
12	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	1.153,15	4,27
13	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.152,91	4,27
14	Células solares em módulos ou painéis	1.150,12	4,26
15	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	1.144,46	4,24
16	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	1.121,79	4,15
17	Outras caixas de marchas	1.101,85	4,08
18	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	1.000,91	3,71
19	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	846,82	3,14
20	Outras vacinas para medicina humana, em doses	693,44	2,57
--	<b>Total</b>	<b>27.000,24</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/08/2021)

## Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
<b>Exportação</b>	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
<b>Importação</b>	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
<b>Saldo</b>	<b>7.175</b>	<b>13.658</b>	<b>20.054</b>	<b>19.351</b>	<b>13.114</b>
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 05/07/2021). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

## 1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL

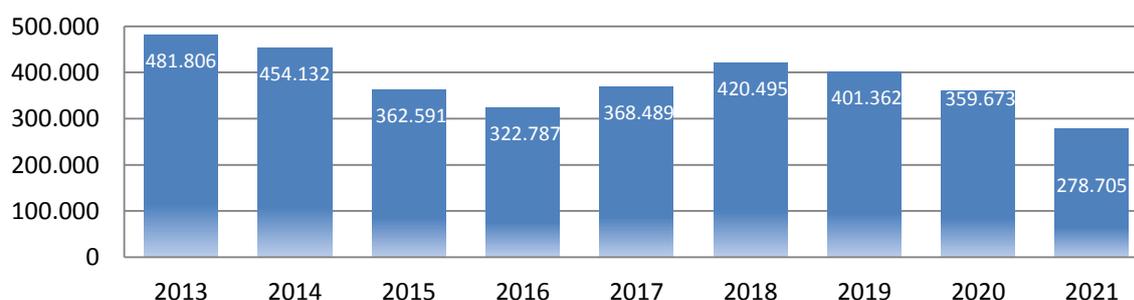
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-JUL)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
<b>Ásia</b>	<b>99.191</b>	<b>55.764</b>	<b>43.427</b>	<b>79.205</b>	<b>42.893</b>	<b>36.312</b>
<b>China</b>	<b>70.080</b>	<b>34.635</b>	<b>35.445</b>	<b>56.313</b>	<b>25.774</b>	<b>30.539</b>
<b>ASEAN</b>	<b>14.167</b>	<b>6.991</b>	<b>7.175</b>	<b>11.283</b>	<b>5.251</b>	<b>6.033</b>
<b>Coreia do Sul</b>	<b>3.754</b>	<b>4.088</b>	<b>-334</b>	<b>3.149</b>	<b>3.094</b>	<b>55</b>
Japão	4.139	3.713	426	2.919	3.115	-196
Outros	7.052	6.337	715	5.541	5.660	-120
<b>América do Norte</b>	<b>29.503</b>	<b>29.084</b>	<b>419</b>	<b>21.936</b>	<b>23.341</b>	<b>-1.406</b>
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	16.309	19.578	-3.268
México	3.809	3.157	653	2.940	2.651	289
Canadá	4.237	1.805	2.431	2.686	1.112	1.574
<b>América do Sul</b>	<b>22.650</b>	<b>16.610</b>	<b>6.039</b>	<b>17.864</b>	<b>14.118</b>	<b>3.746</b>
Mercosul (1)	12.391	10.416	1.975	9.423	9.083	340
Argentina	8.476	7.788	689	6.711	6.150	562
Com. Andina de Nações	5.575	3.210	2.364	4.489	2.509	1.980
Outros	4.684	2.984	1.700	3.952	2.526	1.426
<b>América Central e Caribe</b>	<b>2.943</b>	<b>783</b>	<b>2.161</b>	<b>2.194</b>	<b>709</b>	<b>1.485</b>
<b>Europa</b>	<b>38.062</b>	<b>35.460</b>	<b>2.601</b>	<b>28.101</b>	<b>28.308</b>	<b>-208</b>
União Européia	28.333	26.818	1.515	21.026	21.371	-344
Rússia	1.546	2.716	-1.170	846	2.644	-1.798
Outros	8.183	5.926	2.256	6.228	4.294	1.935
<b>Oriente Médio</b>	<b>8.838</b>	<b>4.319</b>	<b>4.519</b>	<b>6.562</b>	<b>3.850</b>	<b>2.712</b>
<b>África</b>	<b>7.913</b>	<b>3.650</b>	<b>4.262</b>	<b>5.014</b>	<b>3.306</b>	<b>1.708</b>
<b>Oceania</b>	<b>812</b>	<b>635</b>	<b>177</b>	<b>540</b>	<b>560</b>	<b>-20</b>
<b>País não declarado/sem informação</b>	<b>10</b>	<b>12.621</b>	<b>-12.611</b>	<b>1,54</b>	<b>204</b>	<b>-202</b>
<b>TOTAL</b>	<b>209.921</b>	<b>158.926</b>	<b>50.995</b>	<b>161.416</b>	<b>117.290</b>	<b>44.126</b>

(1) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 03/08/2021)

## 1.5

Brasil: Corrente de Comércio (\*)  
Em US\$ milhões

(\*) Dados de 2021 referentes ao acumulado no ano. Jan-Jul/2021

**CORRENTE DE COMÉRCIO:** obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

## 1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-JUL)
1	Estados Unidos	21.471,03	39,52	Estados Unidos	16.380,35
2	Argentina	8.488,74	15,63	Argentina	6.710,74
3	Canadá	4.229,94	7,79	Chile	3.364,80
4	Chile	3.849,84	7,09	México	2.939,20
5	México	3.829,39	7,05	Canadá	2.686,12
6	Colômbia	2.290,91	4,22	Colômbia	1.707,29
7	Paraguai	2.152,55	3,96	Paraguai	1.579,62
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Peru	1.489,05
9	Peru	1.659,79	3,06	Uruguai	1.131,31
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	837,42
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	553,42
12	Equador	599,40	1,10	Equador	450,86
13	República Dominicana	454,21	0,84	Panamá	373,73
14	Panamá	428,31	0,79	República Dominicana	256,36
15	Guatemala	256,07	0,47	Trinidad e Tobago	251,54
16	Costa Rica	244,20	0,45	Santa Lúcia	181,26
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Bahamas	177,61
18	Cuba	209,30	0,39	Costa Rica	174,51
19	Jamaica	206,46	0,38	Guatemala	160,05
20	Bahamas	172,10	0,32	Jamaica	109,48
	<b>Total</b>	<b>54.325,60</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>41.514,73</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 25/08/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte  
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-JUL)
1	Estados Unidos	27.875,75	52,99	Estados Unidos	19.578,04
2	Argentina	7.897,10	15,01	Argentina	6.149,90
3	México	3.862,36	7,34	México	2.651,01
4	Paraguai	2.971,51	5,65	Chile	2.442,56
5	Chile	2.895,55	5,50	Paraguai	2.066,94
6	Canadá	1.923,44	3,66	Canadá	1.112,44
7	Colômbia	1.314,65	2,50	Colômbia	1.044,11
8	Uruguai	1.111,74	2,11	Uruguai	866,41
9	Bolívia	1.078,73	2,05	Peru	713,32
10	Peru	730,27	1,39	Bolívia	678,20
11	Porto Rico	331,37	0,63	Trinidad e Tobago	304,14
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,35	Porto Rico	188,27
13	Panamá	124,28	0,24	Panamá	111,09
14	Equador	87,20	0,17	Venezuela	76,49
15	Venezuela	76,03	0,14	Equador	73,52
16	Guatemala	48,55	0,09	Guatemala	32,06
17	Costa Rica	42,25	0,08	Costa Rica	31,44
18	República Dominicana	24,98	0,05	República Dominicana	18,81
19	Guiana	17,00	0,03	Honduras	11,66
20	Honduras	10,77	0,02	Guiana	6,20
	<b>Total</b>	<b>52.605,03</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>38.156,60</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 25/08/2021)

## 2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

### 2.1 Balança Comercial Paranaense

Em julho/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 310,34 milhões. No acumulado do ano, período Jan.-Jul./2021, o valor obtido pelo Paraná foi positivo: US\$ 1,429 bilhão. A “corrente de comércio” do Paraná (exportações mais importações) no acumulado de 2021 atingiu US\$ 20,3 bilhões, que representa um percentual de 74,0% em relação ao total de 2020.

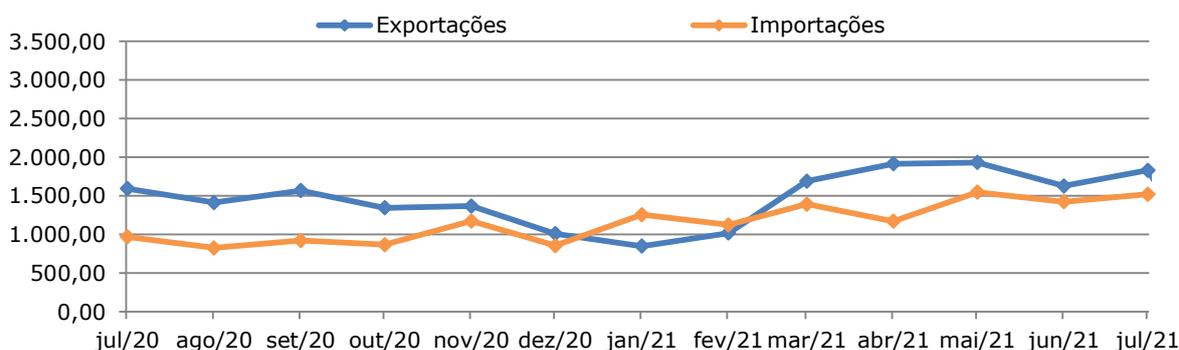
A crise associada ao *covid 19* também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas, mas, principalmente, em termos de contenção e restrições na economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%). Para 2021, mantêm-se as mesmas expectativas do bom desempenho do agronegócio.

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan.-Jul./2021 foi, respectivamente, de US\$ 5,5 bilhões, US\$ 1,86 bilhão e US\$ 1,17 bilhão. Os principais produtos exportados em Jan-Jul/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja, madeiras trabalhadas, soja, milho, energia elétricos e resíduos e sucatas de metais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan.-Jul./2021 foram: adubos e fertilizantes, óleos combustíveis e partes e acessórios de veículos automotivos; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
<b>2013</b>	<b>18.209,36</b>	<b>19.323,87</b>	<b>-1.114,51</b>	<b>37.533,23</b>
<b>2014</b>	<b>16.309,28</b>	<b>17.280,53</b>	<b>-971,25</b>	<b>33.589,81</b>
<b>2015</b>	<b>14.905,72</b>	<b>12.441,62</b>	<b>2.464,10</b>	<b>27.347,33</b>
<b>2016</b>	<b>15.169,66</b>	<b>11.091,55</b>	<b>4.078,12</b>	<b>26.261,21</b>
<b>2017</b>	<b>18.078,72</b>	<b>11.516,63</b>	<b>6.562,09</b>	<b>29.595,35</b>
<b>2018</b>	<b>19.902,71</b>	<b>12.370,17</b>	<b>7.532,54</b>	<b>32.272,88</b>
<b>2019</b>	<b>16.454,19</b>	<b>12.695,47</b>	<b>3.758,72</b>	<b>29.149,67</b>
<b>2020</b>	<b>16.408,34</b>	<b>10.738,98</b>	<b>5.669,36</b>	<b>27.147,33</b>
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
<b>2021</b>	<b>10.867,14</b>	<b>9.437,38</b>	<b>1.429,75</b>	<b>20.304,52</b>
Jan	848,85	1.256,94	-408,09	2.105,79
Fev	1.018,01	1.123,53	-105,51	2.141,54
Mar	1.690,64	1.392,40	298,24	3.083,04
Abr	1.916,81	1.170,90	745,90	3.087,71
Mai	1.932,03	1.547,35	384,68	3.479,38
Jun	1.629,13	1.424,93	204,20	3.054,06
Jul	1.831,67	1.521,34	310,34	3.353,01

Paraná: Exportações X Importações  
(em US\$ milhões)



## 2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-JUL)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	3.469,97	51,25
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	877,31	12,96
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	547,64	8,09
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	334,34	4,94
5	Paraguai	420,36	4,20	México	296,47	4,38
6	Japão	353,39	3,53	Paraguai	285,44	4,22
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Chile	266,95	3,94
8	Colombia	347,68	3,47	Coreia do Sul	264,53	3,91
9	México	339,89	3,39	Colômbia	221,36	3,27
10	Chile	282,70	2,82	Peru	207,03	3,06
---	<b>Total</b>	<b>10.016,22</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>6.771,04</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/08/2021)

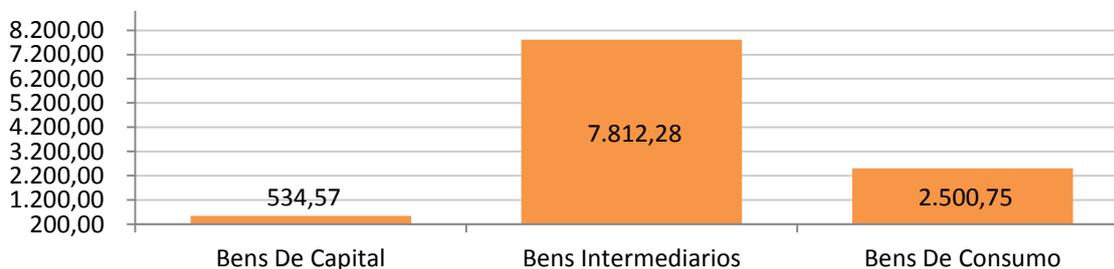
## 2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-JUN) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3.019,92	37,50
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.135,97	14,10
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	655,52	8,14
4	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	499,35	6,20
5	Outros açúcares de cana	488,70	6,07
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	328,68	4,08
7	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	232,72	2,89
8	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	193,87	2,41
9	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	186,18	2,31
10	Outras carnes de suíno, congeladas	179,81	2,23
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	143,17	1,78
12	Madeira de coníferas perfilada	134,24	1,67
13	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	134,08	1,66
14	Outros papéis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%, Rolos	133,15	1,65
15	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	120,37	1,49
16	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	111,30	1,38
17	Fuel oil	106,30	1,32
18	Tratores rodoviários para semi-reboques	86,39	1,07
19	Pastas químicas de madeira, de coníferas	85,81	1,07
20	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	78,62	0,98
-	<b>Total</b>	<b>8.054,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/08/2021)

## PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Jul 2021)(2)  
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/08/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.

Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)

Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-JUL)			2021 (JAN-JUL)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	4.835,76	45,35	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.012,88	28,52
América do Sul	1.844,62	17,30	Europa	2.708,22	25,64
Europa	1.618,02	15,17	União Europeia - UE	2.161,96	20,47
América do Norte	1.227,57	11,51	América do Sul	1.378,58	13,05
União Europeia - UE	1.137,76	10,67	América do Norte	1.301,82	12,32
<b>Total</b>	<b>10.663,73</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>10.563,46</b>	<b>100,00</b>

(\*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 06/08/2021)

## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

## 2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 12 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	3,2	7,7	0,056	9,05

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 13/08/2021). \*Dados referentes ao acumulado Jan/Jul 2021

## 2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 13 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-JUL)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	2.837,74	30,56	1.109,99	15,87	1.727,75	3.947,72
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Maringá - PR	1.576,92	16,98	244,79	3,50	1.332,13	1.821,72
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	Curitiba - PR	823,70	8,87	1.849,76	26,44	-1.026,06	2.673,45
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
4	Ponta Grossa - PR	734,65	7,91	571,93	8,18	162,72	1.306,58
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
5	São José dos Pinhais - PR	688,41	7,41	1.566,03	22,39	-877,62	2.254,43
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
6	Campo Mourão - PR	347,51	3,74	43,52	0,62	303,99	391,04
	Soja, mesmo triturada; Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja; Milho; Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados						
7	Cascavel - PR	322,82	3,48	205,69	2,94	117,13	528,51
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
8	Ortigueira - PR	318,66	3,43	53,94	0,77	264,72	372,60
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
9	Araucária - PR	311,48	3,35	1130,20	16,16	-818,72	1441,68
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
10	Rolândia - PR	300,09	3,23	29,71	0,42	270,38	329,80
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
11	Palotina - PR	244,69	2,64	13,39	0,19	231,30	258,07
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
12	Telêmaco Borba - PR	214,12	2,31	12,48	0,18	201,64	226,60
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
13	Palmas - PR	202,87	2,18	1,03	0,01	201,83	203,90
	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Produtos farmacêuticos; Carnes e miudezas, comestíveis; Alumínio e suas obras; Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão						
14	Cafelândia - PR	196,44	2,12	18,78	0,27	177,67	215,22
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
15	Guarapuava - PR	165,14	1,78	143,63	2,05	21,50	308,77
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes - Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
-	<b>Total</b>	<b>9.285,23</b>	<b>100,00</b>	<b>6.994,86</b>	<b>100,00</b>	<b>2.290,37</b>	<b>16.280,09</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/08/2021)

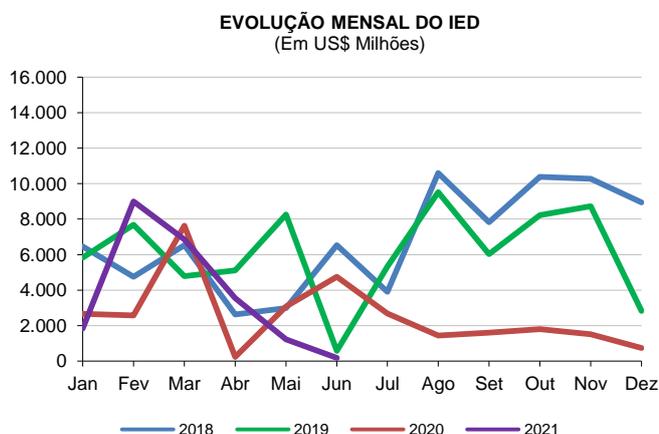
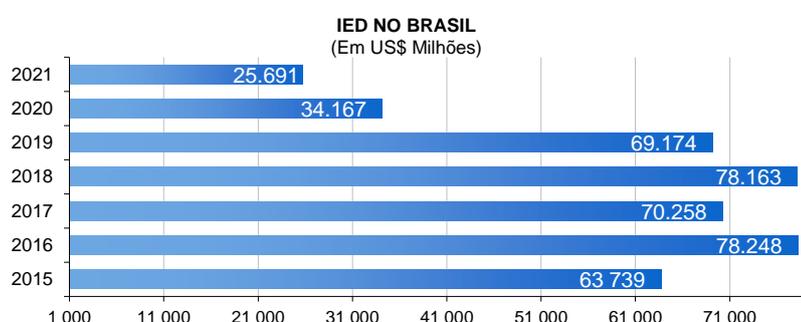
**3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA**

O IED de junho/2021 atingiu US\$ 174 milhões. Uma queda de 96,63% em relação ao mesmo mês do ano anterior, nível mensal mais baixo desde julho de 2016. O valor ficou abaixo das projeções que eram de US\$ 2,5 a US\$ 4,15 bilhões.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Indicadores conjunturais importantes são: queda da inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais caíram em 2020, muito associado à crise da pandemia. Em 2021, pelo menos no 1º tri, houve queda do CF (a considerar que Auxílio Emergencial-AE começou a ser pago em abril/2021, já no 2º tri). O crescimento do mercado interno é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados poderão depender de políticas consistentes de: 1) geração de emprego; 2) modernização da qualificação da mão de obra; c) elevação da massa de salários; d) aquecimento do PIB.

TABELA 14 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL		
Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
<b>2007</b>	<b>34.584</b>	<b>83,74</b>
<b>2008</b>	<b>45.058</b>	<b>30,29</b>
<b>2009</b>	<b>25.948</b>	<b>-42,41</b>
<b>2010</b>	<b>48.506</b>	<b>86,93</b>
<b>2011</b>	<b>66.660</b>	<b>37,43</b>
<b>2012</b>	<b>65.242</b>	<b>-2,13</b>
<b>2013</b>	<b>63.969</b>	<b>-2,00</b>
<b>2014</b>	<b>62.495</b>	<b>-2,30</b>
<b>2015</b>	<b>63.739</b>	<b>1,99</b>
<b>2016</b>	<b>78.896</b>	<b>23,78</b>
<b>2017</b>	<b>70.258</b>	<b>-10,81</b>
<b>2018</b>	<b>78.163</b>	<b>10,59</b>
<b>2019</b>	<b>69.174</b>	<b>-12,66</b>
<b>2020*</b>	<b>34.167</b>	<b>-51,24</b>
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
<b>2021</b>	<b>25.691</b>	<b>22,79</b>
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04
Mar	6.864	-23,79
Abr	3.544	-48,37
Mai	1.219	-65,60
Jun	174	-85,73



Fonte [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br) (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (03/08/2021)

(\*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que fornece dados.

**4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB**

Os dados de junho/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 300,8 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 21,22%; e a dívida de médio e longo prazo atingiu 78,78%. Correspondem a valores importantes, a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida ao longo do tempo amplia a elasticidade e possibilidades de flexibilização de pagamentos e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo sendo grande, não significa, necessariamente, uma inviabilização da economia. Poderia até representar maior eficiência e potencial de captação de recursos necessários e importantes para setores público e/ou privados. Desde que utilizados sob processo eficiente de gestão financeira, podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 15 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	<b>316.831</b>
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	<b>312.022</b>
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	<b>347.621</b>
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	<b>337.732</b>
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	<b>323.714</b>
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	<b>317.305</b>
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	<b>316.168</b>
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	<b>322.985</b>
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	<b>307.577</b>
2021*	63.823	21,22	236.948	78,78	<b>300.771</b>

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 03/08/2021) (\*) Dados de Jun/21

**4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado**

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e dívidas do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2021, conforme o Banco Central está na Tabela 53 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2021, indicam que o setor privado é devedor de 72% do total, e o setor público é devedor de 28%. A dívida pública está distribuída entre os níveis de governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, e as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 16 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,4	26,6	28,0	35,3	36,7	72,0	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). \*O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.  
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 03/08/2021)

## 5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em junho/2021: US\$ 353,4 bilhões. Uma parcela do superávit das reservas cambiais está associada à combinação entre: 1) aumento do saldo da balança comercial, 2) à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e 3) desempenho e participação do comércio exterior brasileiro, especialmente *commodities* e agronegócio em 2020 e 2021; 4) grau de abertura da economia. Verifica-se que há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada à pandemia do *covid-19* poderá gerar restrições à economia brasileira, especialmente para insumos importados para o setor industrial.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um "*lastro cambial*" que revela um elevado estoque de divisas no BC, que atua como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o "*grau de investimento*". É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar -US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

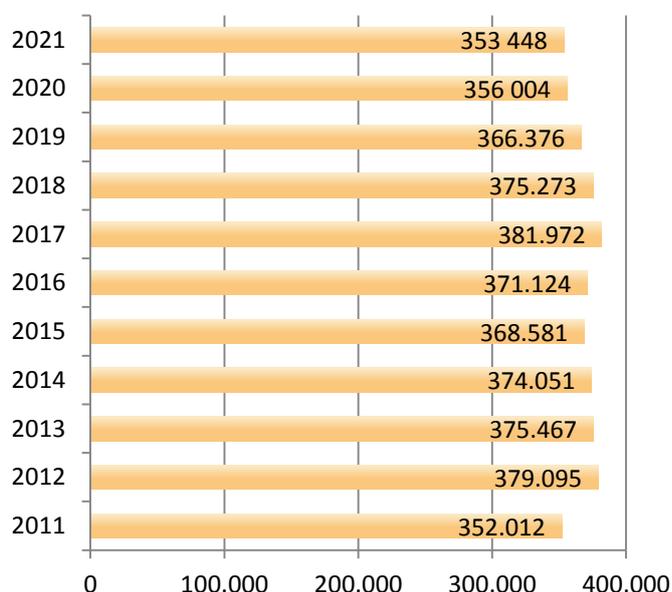
Atualmente, no ano de 2021, o Banco Central tem realizado compras de ouro no mercado visando melhorar a consistência das respectivas reservas cambiais.

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada como especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas taxas. É o chamado "capital especulativo" volátil, sem compromisso com: produção, investimento ou emprego e que, sob distúrbios no mercado ou restrições econômicas e políticas poderão sair do País.

Os dólares(US\$) da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou dos empréstimos obtidos no exterior.

TABELA 17 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Varição Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06
Mar	356.070	0,18
Abr	347.413	-2,43
Mai	350.996	1,03
Jun	353.448	0,70

Evolução das Reservas Cambiais (\*)  
(US\$ milhões)



Fonte: [www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados](http://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados) (Consulta em 03/08/2021)

(\*\*) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

## 6. Brasil: Comércio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

### 6.1 Exportações

**TABELA 18 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
<b>Total Geral</b>	<b>161.647</b>	<b>163.846</b>	<b>223.999</b>	<b>239.264</b>	<b>217.739</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>49.015</b>	<b>74.342</b>	<b>94.127</b>	<b>98.539</b>	<b>81.898</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>1.714</b>	<b>4.345</b>	<b>8.506</b>	<b>10.171</b>	<b>9.943</b>
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>10.567</b>	<b>20.787</b>	<b>33.511</b>	<b>38.879</b>	<b>40.329</b>
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>11.507</b>	<b>21.520</b>	<b>34.280</b>	<b>36.151</b>	<b>27.793</b>
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>19.070</b>	<b>42.852</b>	<b>53.574</b>	<b>55.524</b>	<b>57.776</b>

Fonte: www.gov.br (Consulta em 13/08/2020) \*Dados do acumulado de 2021 (Jan-Jul)

**TABELA 18.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

<b>I. Alta Tecnologia</b>
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

**6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica**

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

**6.2 Importações****TABELA 19 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
<b>Total Geral</b>	<b>107.710</b>	<b>92.704</b>	<b>177.341</b>	<b>181.231</b>	<b>150.749</b>
<b>Produtos não industriais</b>	<b>6.719</b>	<b>7.450</b>	<b>16.103</b>	<b>17.600</b>	<b>14.451</b>
<b>I. Alta Tecnologia</b>	<b>13.132</b>	<b>18.487</b>	<b>29.987</b>	<b>29.983</b>	<b>28.305</b>
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>	<b>29.271</b>	<b>40.656</b>	<b>74.513</b>	<b>72.962</b>	<b>62.690</b>
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>	<b>12.124</b>	<b>17.459</b>	<b>40.327</b>	<b>43.912</b>	<b>29.248</b>
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>	<b>5.511</b>	<b>8.653</b>	<b>16.411</b>	<b>16.774</b>	<b>16.055</b>

Fonte: www.gov.br (Consulta em 25/08/2020) \*Dados do acumulado de 2021 (Jan-Jul)

**TABELA 19.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

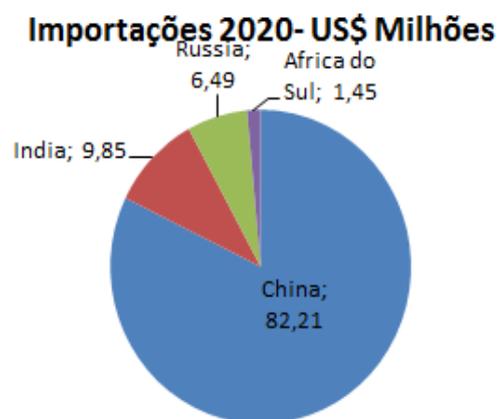
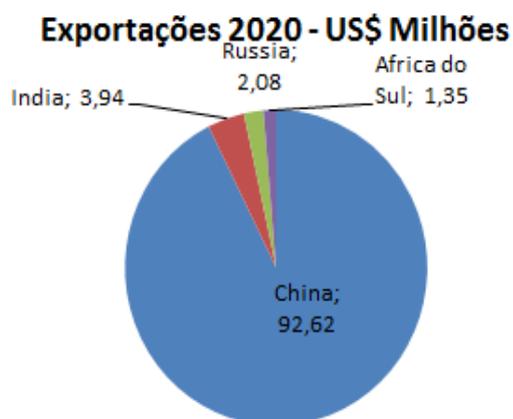
<b>I. Alta Tecnologia</b>
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
<b>II. Media-Alta Tecnologia</b>
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
<b>III. Media-Baixa Tecnologia</b>
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
<b>IV. Baixa Tecnologia</b>
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

**7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS**

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

**TABELA 20- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)**

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Jul)						
China	55.210	93,58	25.416	78,21	29.793	80.626
Índia	2.289	3,88	3.781	11,64	- 1.492	6.070
Rússia	846	1,43	2.644	8,13	- 1.798	3.489
África do Sul	652	1,10	657	2,02	- 5	1.308
<b>BRICS</b>	<b>58.996</b>	<b>100,00</b>	<b>32.498</b>	<b>100,00</b>	<b>26.498</b>	<b>91.494</b>
2020 (Jan-Dez)						
China	67.788	92,62	34.778	82,21	33.010	102.567
Índia	2.885	3,94	4.167	9,85	-1.283	7.052
Rússia	1.524	2,08	2.747	6,49	-1.224	4.271
África do Sul	989	1,35	612	1,45	377	1.601
<b>BRICS</b>	<b>73.186</b>	<b>100,00</b>	<b>42.305</b>	<b>100,00</b>	<b>30.880</b>	<b>115.491</b>
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
<b>BRICS</b>	<b>68.885</b>	<b>100,00</b>	<b>43.961</b>	<b>100,00</b>	<b>24.924</b>	<b>112.846</b>
2018 (Jan-Dez )						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
<b>BRICS</b>	<b>70.856</b>	<b>100,00</b>	<b>42.430</b>	<b>100,00</b>	<b>28.426</b>	<b>113.285</b>



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 25/08/2021)

(\* ) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



## MERCOSUL

### TABELAS

<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

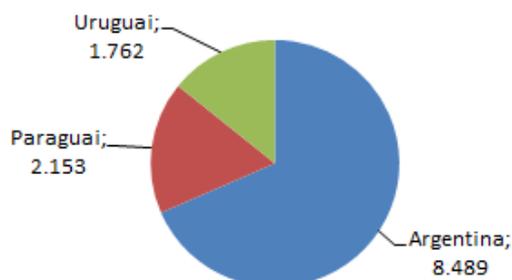
## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 1 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

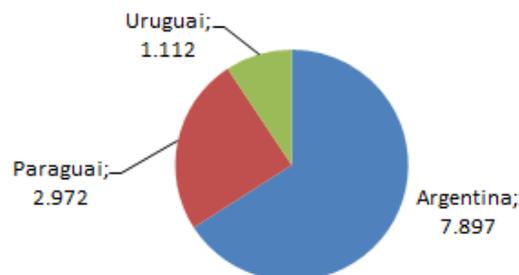
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-JUN)						
Argentina	6.711	71,23	6.150	67,71	561	12.861
Paraguai	1.580	16,77	2.067	22,76	-487	3.647
Uruguai	1.131	12,01	866	9,54	265	1.998
<b>Mercosul</b>	<b>9.422</b>	<b>100,00</b>	<b>9.083</b>	<b>100,00</b>	<b>338</b>	<b>18.505</b>
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,80	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,20	1.112	9,28	650	2.873
<b>Mercosul</b>	<b>12.403</b>	<b>100,00</b>	<b>11.980</b>	<b>100,00</b>	<b>423</b>	<b>24.383</b>
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
<b>Mercosul</b>	<b>14.749</b>	<b>100,00</b>	<b>12.969</b>	<b>100,00</b>	<b>1.780</b>	<b>27.718</b>
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
<b>Mercosul</b>	<b>21.408</b>	<b>100,00</b>	<b>14.227</b>	<b>100,00</b>	<b>7.181</b>	<b>35.635</b>
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
<b>Mercosul</b>	<b>23.083</b>	<b>100</b>	<b>12.284</b>	<b>100</b>	<b>10.799</b>	<b>35.367</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	511,24	18,49
2	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	298,28	10,79
3	Automóveis com motor explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3 < 1.500 cm3, até 6 passageiros	239,98	8,68
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	210,83	7,62
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	159,05	5,75
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	158,81	5,74
7	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	127,93	4,63
8	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	112,88	4,08
9	Outras carnes de suíno, congeladas	98,38	3,56
10	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	97,29	3,52
11	Outros motores de explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3	94,40	3,41
12	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	92,78	3,36
13	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	85,77	3,10
14	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	82,82	3,00
15	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	80,67	2,92
16	Outros fios de cobre refinado	77,03	2,79
17	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	64,62	2,34
18	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	61,70	2,23
19	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piratas de ferro ustuladas, não aglomerados	56,18	2,03
20	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	54,51	1,97
-	<b>Total</b>	<b>2.765,15</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	1.366,96	23,05
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.223,53	20,64
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	991,53	16,72
4	Automóveis com motor explosão, 1000 > cm3 <= 1500, até 6 passageiros	295,86	4,99
5	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	265,84	4,48
6	Malte não torrado, inteiro ou partido	217,98	3,68
7	Milho em grão, exceto para semeadura	213,41	3,60
8	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	185,24	3,12
9	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	137,09	2,31
10	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	128,44	2,17
11	Leite integral, em pó, com teor de matérias gordas > 1,5 %	110,78	1,87
12	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos utilizados em veículos	109,39	1,84
13	Outros propanos liquefeitos	101,05	1,70
14	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	89,12	1,50
15	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	88,77	1,50
16	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético, congeladas	87,03	1,47
17	Outros garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	85,58	1,44
18	Cevada cervejeira	82,68	1,39
19	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	76,74	1,29
20	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	72,29	1,22
-	<b>Total</b>	<b>5.929,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)

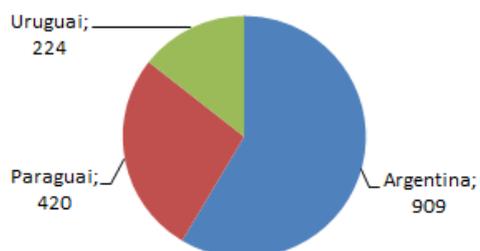
## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 4 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

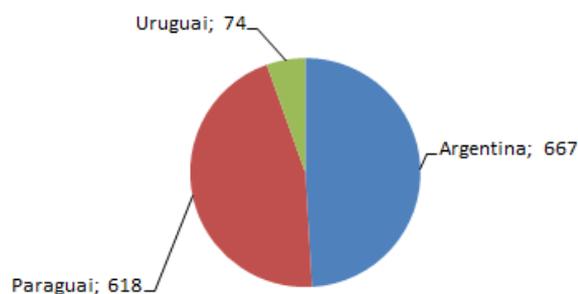
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
<b>2021 (JAN-JUL)</b>						
Argentina	548	54,80	619	52,21	-72	1.167
Paraguai	285	28,56	524	44,20	-239	810
Uruguai	166	16,63	43	3,59	124	209
<b>MERCOSUL</b>	<b>999</b>	<b>100</b>	<b>1.186</b>	<b>100</b>	<b>-187</b>	<b>2.186</b>
<b>2020</b>						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.553</b>	<b>100</b>	<b>1.237</b>	<b>100</b>	<b>316</b>	<b>2.790</b>
<b>2019</b>						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
<b>MERCOSUL</b>	<b>1.909</b>	<b>100</b>	<b>1.793</b>	<b>100</b>	<b>117</b>	<b>3.702</b>
<b>2018</b>						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.222</b>	<b>100,00</b>	<b>1.716</b>	<b>100,00</b>	<b>506</b>	<b>3.938</b>
<b>2017</b>						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
<b>MERCOSUL</b>	<b>2.747</b>	<b>100,00</b>	<b>1.660</b>	<b>100,00</b>	<b>1.087</b>	<b>4.407</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



## Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	60,39	13,08
2	Outras carnes de suíno, congeladas	54,96	11,90
3	Adbus minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	45,77	9,91
4	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	39,25	8,50
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	30,32	6,57
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	29,75	6,44
7	Outros motores de explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3	24,58	5,32
8	Energia elétrica	21,64	4,69
9	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	20,93	4,53
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	17,26	3,74
11	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	15,77	3,42
12	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	14,31	3,10
13	Cimentos "portland", comuns	13,30	2,88
14	Chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, próprios para construções, de ferro fundido, ferro ou aço	12,10	2,62
15	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	11,93	2,58
16	Outras enzimas preparadas	10,31	2,23
17	Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	9,84	2,13
18	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, revestidos de ligas de alumínio-zinco	9,83	2,13
19	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	9,81	2,12
20	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	9,60	2,08
-	<b>Total</b>	<b>461,65</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	257,72	26,53
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	149,94	15,43
3	Milho em grão, exceto para semeadura	125,92	12,96
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	103,33	10,64
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3 < 1.500 cm3, com capacidade de 6 pessoas	48,93	5,04
6	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	43,14	4,44
7	Malte não torrado, inteiro ou partido	37,59	3,87
8	Cevada cervejeira	36,34	3,74
9	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	29,76	3,06
10	Outros propanos liquefeitos	17,80	1,83
11	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	17,08	1,76
12	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	16,89	1,74
13	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	14,22	1,46
14	Farinha de trigo	14,00	1,44
15	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	11,57	1,19
16	Metanol (álcool metílico)	10,62	1,09
17	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	10,08	1,04
18	Outras caixas de marchas	9,82	1,01
19	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	8,64	0,89
20	Pêras, frescas	8,17	0,84
-	<b>Total</b>	<b>971,56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/08/2021)